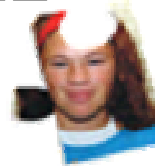

SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS

*“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”*

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

ENSINO E PRÁTICA DO CUIDADO HUMANO: A PERSPECTIVA DOS EGRESSOS

Dulce Maria NUNES(1)
Gabriela BOTTAN(2)
Felipe FRARE(3)
Rogério Fleck de OLIVEIRA(3)

1. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem UFRGS, Doutora em enfermagem.

2. Aluna do 8º semestre de Enfermagem UFRGS. Bolsista voluntária.

3. Aluno 4º semestre da Escola de Enfermagem UFRGS. Bolsista voluntário

RESUMO

Neste artigo, discorre-se sobre as essências convergentes de um estudo qualitativo, fenomenológico, sustentado pela filosofia de Martin Heidegger, parte da pesquisa intitulada: Ensino e prática do cuidado sob a ótica dos enfermeiros egressos da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEUFRGS), graduados a partir de 1999, quando a primeira turma de acadêmicos concluiu o curso de graduação orientado pelo currículo como o referencial teórico Cuidado Humano. Entendeu-se que após cinco anos de exercício profissional, esses egressos estariam aptos para contribuir com sugestões para reflexões do corpo docente e da Comissão de Graduação subsidiando as revisões curriculares. No Curso de Graduação da EEUFRGS, o aluno inicia a desenvolver a teoria e a prática de Cuidado Humano junto da paciente e da família numa Unidade de Oncologia Pediátrica, a partir do Módulo Cuidado Humano, no 4º semestre, durante a primeira disciplina profissionalizante do currículo intitulada Cuidado Humano III. O estudo teve como objetivo desvelar e compreender se o modo como o ensino e a prática que foram desenvolvidos durante a disciplina “Cuidado Humano III” ofereceu ao graduando o embasamento relativo ao cuidado humano, para atuar como enfermeiro. O projeto foi encaminhado à Comissão de Ética e Pesquisa da UFRGS, sendo as normas éticas respeitadas de acordo com as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em seres humanos (Resolução CNS 196/96). A coleta de dados ocorreu em dezembro do ano de 2005, com a participação de oito egressos que foram escolhidos intencionalmente de acordo com a possibilidade geográfica de serem encontrados, eles responderam as questões norteadoras: “você poderia me falar sobre a consistência dos cuidados que presta aos seus pacientes/usuários?”, “qual é a base teórica desses cuidados?”. Para análise dos materiais seguiram-se os passos da fenomenologia segundo Merleau-Ponty: descrição, redução, compreensão e interpretação de acordo com Martins (1992, p.59). O fenômeno desvelado constituiu-se de três grandes essências: Ensino do cuidado humano como diferencial na formação dos enfermeiros, os egressos relatam as alterações percebidas no currículo, gerando inquietações para os docentes relativo aos aspectos teóricos do cuidado humano. Ao tratar do currículo com um novo referencial teórico, a Comissão de Graduação da EEUFRGS (CONGRAD) privilegiou na mesma importância a teoria e os procedimentos técnicos, visto que para a formação do enfermeiro, o ensino teórico-prático é fundamental. Os egressos relataram que as habilidades técnicas, as experiências adquiridas durante o curso, asseguram ao egresso, competências para cuidar. Ao iniciar o curso, o aluno começa a aprender a cuidar, identificando as necessidades de cada paciente, instrumentalizando-se para desenvolver o plano de cuidados. Os enfermeiros apontaram em suas falas seu modo de cuidar do paciente, o qual já diferem dos cuidados que realizavam na

academia e são resultantes da experiência atual no exercício da profissão que os auxiliou a desenvolver e qualificar seus modos de proceder. A EEUFRGS, ao formar profissionais, orienta-os como cuidar e refletir sobre o processo de cuidado ao ser humano, este aspecto foi apontado pelos enfermeiros como um ponto positivo do currículo, considerado como a consciência do cuidado. Uma das maiores dificuldades no aprendizado do CH está no exercício da presença ao paciente, muito mais que o desenvolvimento das habilidades psicomotoras, sugerem que os acadêmicos devem valer-se do tempo que têm enquanto acadêmicos para adquirir a base desse cuidado, pois é com esse contato que se desenvolve o diferencial na maneira de cuidar. Os enfermeiros manifestam que a qualidade do cuidado que prestam hoje, procede dos estudos teóricos adquiridos no curso de graduação; a formação do aluno da EEUFRGS abrange, o modo de pensar e agir partindo de normas éticas, postura profissional com objetivo centrado no paciente/usuário. Revelam que aprimoram o seu conhecimento na pós-graduação, nas leituras, porém, sem a base da graduação seria difícil alcançar a qualidade profissional que acreditam possuir. Os egressos apontaram as pesquisas realizadas durante a graduação como uma forma de formar alunos críticos, que saibam teorizar e se mostrar para o mercado de trabalho; Teorias de enfermagem como o aporte teórico, os egressos citaram as teorias como um dos suportes teóricos que mais retiveram durante a formação. Têm sido apontadas como modelo assistencial porque enfocam o “ser humano como ser singular”; Ensino e prática do cuidado humano e relação com o mercado de trabalho, Os enfermeiros revelam que a prática é o teste diário sobre o que eles sabem ou não sabem fazer. No modo de ver dos egressos, a forma como esses valores são analisados no curso de graduação, oferece maneiras de refleti-los na vida profissional. Lembram que os professores compreendiam o desejo “precipitado” dos alunos de realizar muitos procedimentos e orientavam durante os estágios sobre as habilidades motoras, as quais seriam também desenvolvidas com o decorrer do exercício profissional. A manifestação das dificuldades iniciais, relativas as habilidades técnicas, são sentidas quando o enfermeiro entra no mercado de trabalho; referem que sabem cuidar das pessoas, sabem distinguir a vivência do paciente, a importância de mantê-lo no seu convívio familiar, e quando há necessidade dele estar presente ao paciente. Manifestam a importância da busca de novos campos de estágio; situações diversificadas para instrumentalizar o aluno a se preparar para novos domínios, dentre os quais a Enfermagem poderia atuar. Do ponto de vista do egresso, o cuidado humanizado é comunicado de forma ideal, mas para o acadêmico, acaba deixando de lado a prática da gerência e das técnicas e, estas irão absorvê-lo no mercado de trabalho. Os enfermeiros manifestam que os docentes da Escola de enfermagem orientam o aluno a intervir quando observa que as necessidades do paciente não estão sendo atendidas; o aluno passa a reconhecer que a pessoa não é um conjunto de sinais e sintomas, mas o conjunto que a torna humana. Conhecendo essas características dos pacientes, este aluno consegue saber mais sobre o paciente, tal como procedência, cultura e crenças e como deseja ser cuidado. Segundo Taylor (2007, p.45), três conceitos fundamentais para qualquer filosofia de enfermagem: são a reverência diante do dom da vida; o respeito pela dignidade, pelo valor, pela autonomia e pela individualidade de cada ser humano; a iniciativa de agir de forma dinâmica em relação às próprias crenças. O cuidado humano tem sido ensinado para o aluno em forma de conceito, quando na realidade está presente em todas as funções do enfermeiro, até mesmo quando pensa

na manutenção da empresa. Cuidar integralmente de um paciente é pensar também na manutenção da instituição, no material, nos gastos, pois sem o material não se pode prestar assistência adequada. O exercício profissional é o grande campo de formação, pois proporciona experiências ainda não vivenciadas pelos profissionais iniciantes. Refletindo sobre as manifestações dos egressos, compreendendo-as como as “coisas” que constituíram o fenômeno, contemplando-as à distância, focando o objeto que foi dado a conhecer em sua multiplicidade de manifestações, exercitou-se um modo de olhar que proporciona discernir entre a tarefa da docência e a apreciação crítica como pesquisador. O significado revelado permite transparecer o contexto do aprendizado e distingue a base teórica do cuidado, descrita pelos egressos, participantes do estudo. Os egressos facultaram aos pesquisadores conhecer de maneira singular, onde e o quê, o ensino da graduação lhes proporcionou um aprendizado consistente sobre cuidado humano, tornando seus desempenhos profissionais caracterizados como destacáveis pelo modo de cuidar, eles tributam essa particularidade à consistência que o referencial curricular confere à essência do cuidar. A tendência das essências acentuou-se no campo da docência, nas limitações dos campos de prática e na relação da academia com os profissionais dos campos de prática. Estão conscientes da necessidade do corpo docente capacitá-los para a realidade do mercado, estar atualizado, sobre a real necessidade de cuidados da sociedade, às recentes descobertas da ciência para melhorar a vida humana; e assim proporcionarem ao acadêmico a instrumentalização/ensino/aprendizagem, formando profissionais comprometidos com o cuidado humanizado, competentes, construindo um estereótipo positivo da profissão do imaginário social.

Palavras chave: Ensino; Enfermagem; Aluno; Docente